

Repórteres dizem que entrevista foi feita sem gravador

Os repórteres Getúlio Bittencourt e Haroldo Cerqueira Lima explicaram, na edição de ontem da "Folha de S. Paulo", que a entrevista com o General Figueiredo foi feita em condições desconfortáveis, já que não tiveram autorização nem para gravar a conversa nem para fazer anotações.

Figueiredo alegou na ocasião que se tratava apenas de uma conversa, tal como as que tivera antes com outros jornalistas e depois publicadas como entrevista. Getúlio e Haroldo alegam que se

sentiram encorajados a publicar as perguntas e respostas porque o General não manifestara desagrado pela publicação das conversas anteriores com jornalistas.

O que foi conversado não saiu publicado na sequência em que ocorreu, mas sim agrupando-se perguntas e respostas segundo os temas abordados. Informaram que quando Figueiredo disse que Brosard "desconheceu da Justiça e mandou a polícia invadir a Radio Guaíba", acrescentou: "Eu jamais faria isso".